

MEC disponibiliza planos de aula de Educação Física para o Ensino Médio

MATERIAL FOI ELABORADO EM PARCERIA COM CONSELHEIRO FEDERAL

O Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Federal e professor doutor da Universidade Estadual do Ceará, Ricardo Catunda [CREF 000001-G/CE], oferecem um material exclusivo com planos de aula para o Ensino Médio. O conteúdo está disponível gratuitamente e pode ser utilizado em aulas on-line ou presenciais.

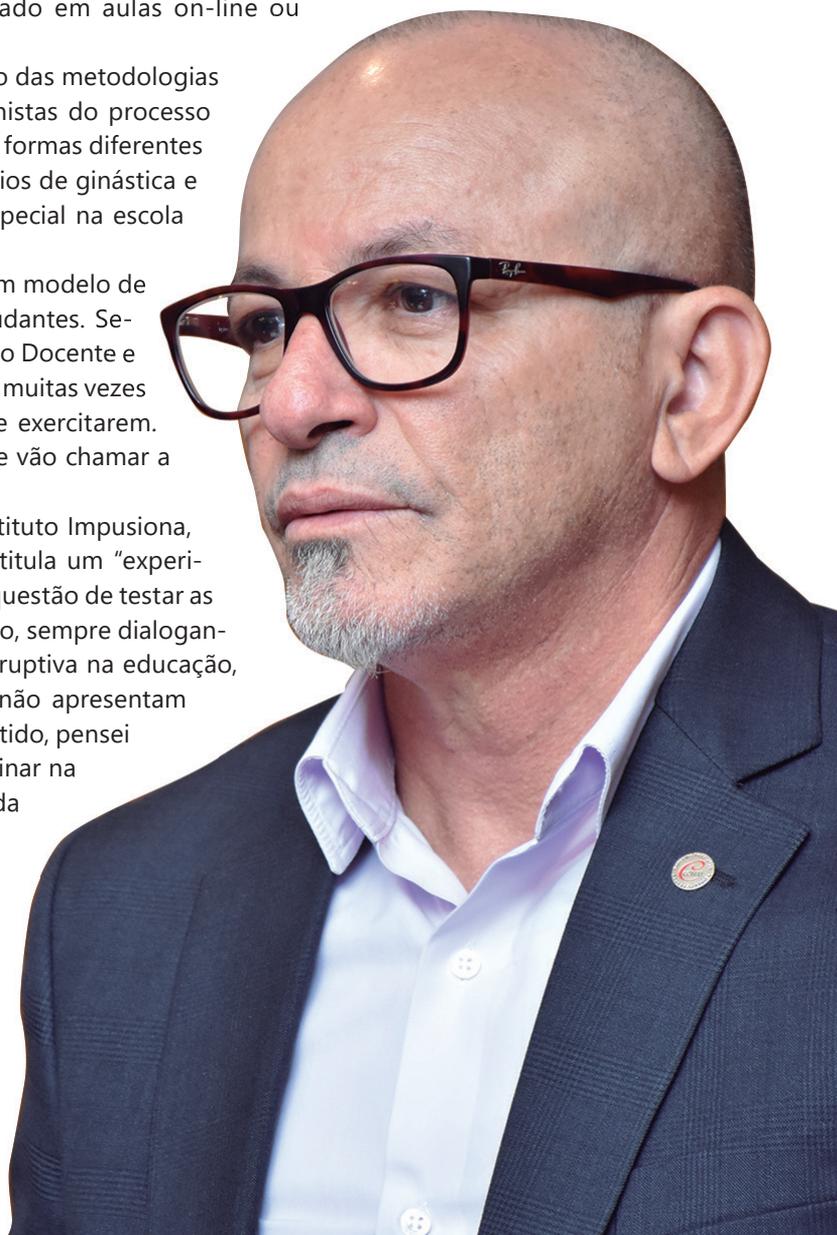
Todas as atividades sugeridas seguem o conceito das metodologias ativas, na qual os estudantes se tornam protagonistas do processo de aprendizagem. Os temas incluem, por exemplo, formas diferentes de se alongar, circuito adaptado de parkour, desafios de ginástica e capoeira. Não é necessária nenhuma estrutura especial na escola ou em casa para a execução dos planos de aula.

Além dos planos de aula, o material apresenta um modelo de autoavaliação ou avaliação entre pares pelos estudantes. Segundo Renato de Oliveira Brito, Diretor de Formação Docente e Valorização dos Profissionais da Educação do MEC, muitas vezes é difícil convencer os estudantes mais velhos a se exercitarem. “Esse material traz ideias divertidas e criativas, que vão chamar a atenção dos jovens”, conta ele.

A parceria com o MEC ocorreu por meio do Instituto Impulsiona, como explica o Professor Catunda. Ele, que se intitula um “experimentador” inquieto das estratégias de ensino, fez questão de testar as ferramentas desenvolvidas durante todo o processo, sempre dialogando com outros professores. “Estudo inovação disruptiva na educação, ou seja, não insisto em modelos de ensino que não apresentam resultados educativos na aprendizagem. Nesse sentido, pensei ser preciso modificar os modos de aprender e ensinar na Educação Física, que corria o risco de ficar fora da escola durante a pandemia”.

Para evitar que isso ocorra, o professor defende que é preciso inovar, além de dar autonomia aos alunos. “Para ser inovadora, não há como ensinar aos nativos digitais de forma ancorada no passado, quando professores eram os únicos transmissores do conhecimento e os alunos receptores passivos do que era ensinado”.

Entenda a importância da Educação Física Escolar e como ela é fundamental até mesmo para a aprendizagem em outras disciplinas, na entrevista a seguir, com Ricardo Catunda.



Ricardo Catunda [CREF 000001-G/CE]

Revista Educação Física: Qual a importância da inovação dentro da Educação Física?

Ricardo Catunda: A Educação Física é a única disciplina escolar a promover circunstâncias socioeducativas para a formação de alunos fisicamente cultos. Isso envolve diretamente: gestores da educação, professores, alunos e família. Para ser inovadora, não há como ensinar aos nativos digitais de forma ancorada no passado, quando professores eram os únicos transmissores do conhecimento e os alunos receptores passivos. Precisamos, como professores, experimentar mais e arriscar estratégias que possam trazer resultados surpreendentes, diretamente conectados com o que é aplicável na vida do aluno, para a formação de uma cidadania ativa.

Devemos estar envolvidos com atividades educativas e prazerosas, capazes de gerar competências para uma cultura de paz, para o mundo do trabalho e para um estilo de vida ativo e saudável. Como toda prática que visa à educação, a Educação Física deve ter intencionalidade, carecendo de planejamento e sistematização, clareza do que se pretende ensinar e dos resultados esperados, sendo seu caráter inovador um processo permanente.



Revista Educação Física: Como o senhor vê a aplicação da Educação Física no ensino remoto, por conta da situação que vivemos? Ela tem cumprido sua função?

Ricardo Catunda: Para pensar o ensino remoto da Educação Física, é indispensável refletir sobre as mudanças que já estavam em curso e que os professores não deram muita importância, o que aumentou o sentimento de incerteza. Em princípio, ocorreu o processo de aceleração e uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, provocando a necessária inovação na ministração das aulas. Agora não mais teríamos a presença física dos alunos e dos espaços de prática, sendo necessária uma conexão virtual que impacte todo o processo interativo.

Professores que ministravam aulas em um modelo transmissivo e ineficaz, agora podem refletir sobre as metodologias ativas propondo a inversão da sala de aula, antecipando conteúdos por meio virtual e utilizando a aprendizagem por pares, times e projetos. É uma oportunidade para tornar os

“O ensino remoto promoveu mudanças na prática pedagógica e, certamente, impactos nos resultados no que se refere à aprendizagem”

BAIXE O MATERIAL GRATUITAMENTE

Ideias para
Ensino Médio



impulsiona.org.br/ideias-ensino-medio

“Para produzir efeitos positivos, as aulas de Educação Física devem oferecer níveis de atividade física entre moderada e vigorosa, acima de 50% do total do tempo de aula”

alunos protagonistas do seu aprendizado, buscando os conhecimentos básicos e intermediários nos diversos portais disponíveis na internet, para um melhor aproveitamento do tempo de prática pela experimentação. Dessa forma, os professores ampliariam os saberes e avaliariam a ocorrência da aprendizagem. Nas aulas atuais por meio remoto, no geral, os professores estão se preparando e se saindo bem com atividades criativas e adaptadas.

Para que a Educação Física cumpra sua função são necessários alguns esforços (*veja lista ao fim da entrevista*). E para o êxito desse esforço, os gestores da educação devem assumir o compromisso da capacitação dos professores para o uso de metodologias que utilizem as tecnologias digitais como ferramenta. Devem também oferecer condições de acesso e conexão de qualidade aos professores e alunos, além de assumir conjuntamente a responsabilidade para que a Educação Física cumpra a importante função de manter os alunos fisicamente ativos.



Revista Educação Física: Por que as aulas de Educação Física são tão importantes para a formação dos alunos e também para o aprendizado das outras disciplinas?

Ricardo Catunda: As aulas de Educação Física de qualidade promovem interações necessárias para a formação integral dos mais jovens. Os conhecimentos e experiências práticas, quando ensinados tendo os alunos como protagonistas criativos e autônomos, são capazes de contribuir significativamente para adoção de um comportamento positivo relativamente aos níveis de aprendizagem acadêmica e ao estilo de vida ativo.

Quando o valor educativo é compreendido, aprendido e praticado desde os primeiros anos de ensino, torna-se parte de uma rotina ativa combatendo o comportamento sedentário, que hoje assola com agravos à saúde aproximadamente 80% da população nessa faixa etária. O ensino remoto promoveu mudanças na prática pedagógica e, certamente, impactos nos resultados no que se refere à aprendizagem. No entanto, professores atualizados e qualificados, estão aptos para estar à frente da tarefa de promover uma Educação Física que cumpra sua função na formação de jovens fisicamente cultos, com pleno desenvolvimento de seu potencial para a literacia física e cidadania ativa.

A aprendizagem é ativa! Desde que nascemos aprendemos de forma ativa e todo comportamento contrário compromete essa experiência. Esses aspectos estão explícitos na pirâmide da aprendizagem de Glasser, onde a base explica que “quando fazemos” o nível de aprendizagem chega a 80% e “quando ensinamos uns aos outros” chegamos a 95% do potencial, característica do ensino ativo independente da disciplina. Para produzir esses efeitos positivos, as aulas de Educação Física devem oferecer níveis de atividade física entre moderada e vigorosa, acima de 50% do total do tempo de aula.

Revista Educação Física: Como os planos liberados pelo MEC podem ajudar nesses objetivos?

Ricardo Catunda: Somente com a experimentação das atividades! O professor passa a ser coautor juntamente com seus alunos, experimentando, adaptando, recriando, movimentando os níveis de complexidade reiteradas vezes e de maneiras diferentes. Mesmo de forma remota, a proposta remete ao ensino ativo, o que possibilita aos professores e alunos experiências com aplicação e significado à vida. O objetivo atual da Educação Física extrapola a aplicação dos conteúdos e tem foco no desenvolvimento das habilidades. Realizado em um processo de interação poderá gerar uma conexão com as competências, oportunizando aos alunos que se mantenham ativos durante a ausência das aulas presenciais.



PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA CUMPRIR SUA FUNÇÃO É NECESSÁRIO:

- Planejamento para a proposição das atividades que os alunos irão realizar sozinhos, com familiares ou em conexão de grupos por meio virtual.
- Capacitação dos professores na prática para desenvolver conteúdos de interação online.
- Aceitação das mudanças, flexibilidade e adaptabilidade para o trabalho docente de qualidade.
- Atualização dos conhecimentos incluindo uso das tecnologias.
- Criatividade na elaboração das aulas, motivando os alunos à participação por meio remoto.
- Entender e resolver a ausência da interação presencial,

buscando a proposição de atividades desafiadoras e não convencionais.

- Envolver os alunos rompendo com o distanciamento, criando ambiente de empatia e corresponsabilidade com a aprendizagem, sugerindo formação de duplas permanentes que se ajudam mutuamente.
- Desafiar os alunos ao trabalho coletivo envolvendo a formação de grupos por meio remoto, incentivando a recriação das atividades e a apresentação de propostas autorais.
- Conhecimento robusto do que é ensinado para argumentar com os alunos sobre o valor educativo da Educação Física e a importância de se manterem ativos na pandemia.